



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC

Comunicações em Eventos - HRAC

2013-08

Fisioterapia respiratória em pacientes com fissuras labiopalatinas : rotinas do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais

Curso de Anomalias Congênitas Labiopalatinas, 46, 2013, Bauru.

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/43713>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS: ROTINAS DO HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

ANTUNES VL; *Arruda KA, **De Conti TGT, **Lopes IMB, **Silveira JSZ, **Silva TMS.

Seção de Fisioterapia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

As malformações craniofaciais apresentam-se como alterações frequentes sendo as fissuras labiopalatinas mais comumente encontradas. Essa condição leva à ocorrência de infecções de vias aéreas superiores e broncopneumonias pois a comunicação entre a cavidade oral e nasal modifica toda depuração de vias aéreas. O Setor de Fisioterapia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/USP) atua em conjunto com a equipe multidisciplinar tanto no ambulatório quanto nas unidades de internação, onde realiza terapia respiratória para melhora do quadro clínico e condição cirúrgica desses pacientes. Diversas são as técnicas de fisioterapia respiratória utilizadas, sendo necessária uma modificação ou adaptação para melhor realização no paciente fissurado. **Objetivo:** Descrever e divulgar as rotinas de atendimento fisioterapêutico respiratório do Setor de Fisioterapia do HRAC/USP. **Método:** Baseado em um estudo descritivo da experiência clínica. **Resultados:** Realiza-se primeiramente uma anamnese, após verifica-se exames laboratoriais e de imagem seguindo para uma avaliação fisioterapêutica respiratória e assim são traçadas as condutas necessárias com o paciente. Na Unidade Ambulatorial foi observado que os pacientes ganham condição cirúrgica após realização de terapia respiratória pré operatória. Na Unidade de Internação a Fisioterapia auxilia na diminuição do tempo de hospitalização, orientando acompanhantes à continuidade do tratamento em casa. **Conclusão:** Acredita-se que o presente estudo possa contribuir para a divulgação da atuação do fisioterapeuta na assistência de pacientes com fissuras labiopalatinas.